maré

Centro Logístico
do Alentejo

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2T2021

ÍNDICE

Nota Introdutória 2

1. Resultados 2

2. Atividade Comercial 3

3. Análise Económica e Financeira 4

PERFORMANCE ECONÓMICA 4

PERFORMANCE FINANCEIRA 8

FLUXOS DE CAIXA 9

4. Cumprimento Das Orientações Legais - Execução Orçamental 10

5. Nota de Gestão - Contexto COVID-19 12

ANEXOS

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARÉ, SA até ao final do segundo trimestre de 2021, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2021, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1 i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 84/2019, de 28 de junho e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2021, nos termos do Despacho n.º 395-SET de 27 de julho de 2020.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao segundo trimestre de 2021 (2T21), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (2T20) e a execução face ao orçamento (PAO2T21)[1], documento aprovado pela Secretaria de Estado do Tesouro[2].

1. RESULTADOS

A MARÉ, SA encerrou o segundo trimestre de 2021 com um Resultado Líquido de 165,8 m€ correspondendo a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 37%, apresentando uma rendibilidade anualizada do capital próprio de 6,3%. O Resultado líquido apresenta-se superior ao registado no 2T20, em 6,4 m€ (+4%) e acima do PAO2T21, em 8,6 m€ (+5,5%).

EBITDA (m€)

A MARÉ apresentou margens operacionais positivas e crescentes, fixando-se em 69%, ao nível do *EBITDA* e em 47%, ao nível do *EBIT*, um aumento face ao período homólogo do ano anterior, respetivamente, de 5,4 p.p. e 4,3 p.p.

O ***EBITDA***, no 2T21, ascendeu a 309,9 m€, acima do 2T20 e do PAO2T21, respetivamente, em 7,6 m€ (+2,5%) e 7,7 m€ (+2,5%), evolução impactada pela diminuição dos gastos operacionais, em 33,6 m€ (-19,1%), maioritariamente apurada nas rubricas de gastos com pessoal (-26,8 m€) e FSE (-6 m€) e, que compensou a diminuição dos rendimentos operacionais, no montante de 26,1 m€ (-5,4%).

De igual modo, comparativamente ao PAO2T21, a redução dos gastos operacionais *cash*, no montante de 40 m€ (-21,9%), mais do que compensou a redução nos rendimentos operacionais, em 32,3 m€ (-6,7%).

O ***EBIT*** totalizou 214 m€, no 2T21, situando-se acima do 2T20 e do PAO2T21, respetivamente, em 8,1 m€ (+3,9%) e 11,2 m€ (+5,5%).

Os resultados antes de impostos (***EBT***) igualam o *EBIT* uma vez que a MARÉ, SA não apresenta resultados financeiros de atividades de financiamento.

A síntese da Demonstração dos Resultados apresenta-se conforme se segue:

[1] Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 18/09/2020, introduzida em SIRIEF em 21/09/2020.
[2] Despacho n.º 82/2021-SET de 15/02/2021; Despacho n.º 98/XXII/SECSDC/2021 e Relatório de Análise 23/2021 da UTAM, de 08/02/2021.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2T20	2T21	2T21/2T20		PAO 2T21	2T21/PAO2T21	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	425,2	400,4	(24,8)	-5,8%	429,3	(28,9)	-6,7%
Fornecimentos e serviços externos	(84,3)	(78,3)	(6,0)	-7,1%	(87,9)	(9,6)	-10,9%
Gastos com pessoal	(73,3)	(46,5)	(26,8)	-36,6%	(76,7)	(30,2)	-39,4%
Outros Rendimentos e Ganhos	8,3	6,5	(1,8)	-21,5%	9,1	(2,6)	-29,0%
Outros gastos e perdas operacionais	(18,9)	(18,1)	(0,8)	-4,4%	(17,0)	1,1	6,2%
Subsídios ao Investimento	45,5	45,5	-	0,0%	45,5	-	0,0%
EBITDA	**302,4**	**309,9**	**7,6**	**2,5%**	**302,3**	**7,7**	**2,5%**
(Depreciações)/Reversões	(96,5)	(95,9)	(0,6)	-0,6%	(99,4)	(3,5)	-3,5%
Resultados operacionais (EBIT)	**205,9**	**214,0**	**8,1**	**3,9%**	**202,9**	**11,2**	**5,5%**
Resultados Financeiros	(0,0)	(0,0)	(0,0)	-50,3%	-	0,0	n.a.
Resultados antes de imposto (EBT)	**205,9**	**214,0**	**8,1**	**4,0%**	**202,9**	**11,1**	**5,5%**
Imposto sobre o rendimento	(46,4)	(48,2)	1,7	3,7%	(45,7)	2,5	5,5%
Resultado liquido do exercicio	**159,4**	**165,8**	**6,4**	**4,0%**	**157,2**	**8,6**	**5,5%**
Margem EBITDA (%)	63%	69%	5,4 p.p.		62%	6,1 p.p.	
Margem EBIT (%)	43%	47%	4,3 p.p.		42%	5,4 p.p.	
Margem Liquida	33%	37%	3,4 p.p.		32%	4,2 p.p.	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

A MARÉ, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das edificações, à exceção das boxes e escritórios no Pavilhão do Mercado (PM), que apresentam taxas de ocupação de 82% e 75%, respetivamente.

A ocupação dos edifícios que integram o MARÉ, apresenta-se da seguinte forma:

Taxa de Ocupação

Tipo de Espaço	Nº Espaços			Taxa Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2T21	PAO2T21	4T20
Pavilhão Mercado						
Boxes	22	18	4	82%	91%	77%
Escritórios Boxes	32	24	8	75%	88%	75%
Escritórios NAC	13	11	2	85%	100%	92%
Lojas	3	3	0	100%	100%	100%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Lugares de terrado	27	2	25	7%	37%	37%
Armazéns	3	3	0	100%	100%	67%
Armazém	5	5	0	100%	100%	100%
Cash & Carry	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepostos	24	24	0	100%	100%	100%
Áreas Complementares	2	2	0	100%	100%	100%
Parqueamento	3	3	0	100%	100%	100%
Lotes	6	1	5	17%	17%	17%

Ao nível da ocupação comercial, o **Pavilhão do Mercado (PM)** apresentou uma performance inferior à estimada, no PAO2T21. Nas boxes, a taxa de ocupação situou-se em 82%, acima da registada em 31/12/2020 (+1 boxe) e abaixo do previsto no final do 2T (91%), traduzindo, em termos absolutos, uma ocupação inferior em 2 boxes. Uma das boxes encontra-se ocupada pelo 5aoDia e outra boxe está ocupada com material do MARÉ.

Nos escritórios, registou-se uma taxa de ocupação abaixo da prevista para o 2T21 (-6 escritórios) e inferior à registada em 31/12/20 (-1 escritório). Em 30 de junho de 2021, um escritório está reservado para espaço de isolamento, no âmbito das medidas adotadas com vista à prevenção da doença por covid-19 e a comercialização de um dos escritórios encontra-se condicionada à resolução de processo em contencioso, decorrende de rescisão contratual operada com cliente. Um dos escritórios do NAC é ocupado pelos serviços administrativos da MARÉ, SA.

Nos lugares sazonais, registou-se um decréscimo no número de reservas.

A ocupação dos **Armazéns**, mantém-se em 100%, salientando-se a expansão da área de ocupação de um grande operador logístico, que reforçou a sua presença no Mercado, desde fevereiro de 2020, após a conclusão das obras de adaptação/remodelação dos Armazéns D4 e D5.

No **Pavilhão dos Entrepostos**, a ocupação manteve-se em 100%, em linha com o previsto no PAO2T21.

A ocupação das zonas de parqueamento, preconiza uma política de rentabilização de áreas não operacionais, verificando-se o final de um contrato, dos 3 existentes , com feito a partir de 30 de junho.

Na ocupação da área de Lotes registou-se uma rescisão, com efeito a 15 de maio, referente ao lote contratualizado pela AJAsul.

3. Análise Económica e Financeira

Performance Económica

Os **rendimentos operacionais**[3] ascenderam, no 2T21, a 452,8 m€, situando-se abaixo do 2T20 e do PAO 2T21, respetivamente em 26,1 m€ (-5,4%) e 32,3 m€ (-6,7%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		2T21/PAO2T21		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Taxas de utilização	374,4	373,0	381,8	-1,4	-0,4%	-8,8	-2,3%	82%
Outras Prestações Serviços	22,3	2,7	22,4	-19,6	-88,0%	-19,7	-88,0%	1%
Outros rendimentos operacionais	53,7	52,4	55,8	-1,3	-2,4%	-3,4	-6,1%	12%
Subtotal (total rendimentos cash)	*450,4*	*428,1*	*460,0*	*-22,3*	*-5,0%*	*-31,9*	*-6,9%*	*95%*
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	25,5	24,8	25,1	-0,8	-3,0%	-0,4	-1,4%	5%
Total Rendimentos Operacionais	**478,9**	**452,8**	**485,2**	**-26,1**	**-5,4%**	**-32,3**	**-6,7%**	**100%**

Os rendimentos representativos do "*core business*", as taxas de utilização, ascenderam a 373 m€, e representam 82% dos rendimentos operacionais, registando um decréscimo, comparativamente ao 2T20 e ao PAO2T21, respetivamente no montante de 1,4 m€ (-0,4%) e 8,8 m€ (-2,3%).

A evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço apresenta-se como segue:

[3] Incluindo subsídios ao investimento

Taxas de Utilização

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		2T21/PAO2T21	
				ABS	%	ABS	%
Pavilhão do Mercado	**100,6**	**98,2**	**104,1**	**-2,5**	**-2,5%**	**-6,0**	**-5,7%**
Boxes	38,0	33,8	39,1	-4,2	-11,1%	-5,3	-13,6%
Escritórios (boxes e NAC)	25,3	22,6	26,1	-2,7	-10,5%	-3,5	-13,5%
Lojas	8,9	9,1	8,9	0,1	1,6%	0,1	1,6%
Lugares de terrado	1,7	1,1	0,9	-0,7	-37,8%	0,2	16,7%
Armazens	26,7	31,6	29,0	4,9	18,5%	2,6	8,9%
Armazéns	**48,4**	**52,7**	**52,7**	**4,2**	**8,8%**	**0,0**	**0,0%**
Cash & Carry	**50,9**	**50,9**	**50,9**	**0,0**	**0,0%**	**0,0**	**0,0%**
Entrepostos	**132,6**	**132,6**	**132,6**	**0,0**	**0,0%**	**0,0**	**0,0%**
Area de Serviço	**27,1**	**27,1**	**27,1**	**0,0**	**0,0%**	**0,0**	**0,0%**
Áreas Complementares	**14,8**	**11,6**	**14,5**	**-3,2**	**-21,6%**	**-2,9**	**-20,0%**
Outras	12,6	9,4	12,6	-3,2	-25,3%	-3,2	-25,3%
Parqueamento	1,4	1,4	1,1	0,0	0,0%	0,3	28,1%
Espaço PT	0,8	0,8	0,8	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Total	374,4	373,0	381,8	-1,4	-0,4%	-8,8	-2,3%

Ao nível dos rendimentos das taxas de utilização, destaca-se o desempenho favorável nos **armazéns do pavilhão do mercado** que apresentam um crescimento de 4,9 m€ (+18,5%), face ao 2T20, e situam-se acima do previsto no PAO2T2, em 2,6 m€ (+8,9%), pela ocupação de um armazém, por um operador logístico, que mitiga o impacto desfavorável decorrente da rescisão contratual ocorrida em fevereiro de 2020. Em sentido oposto, as restantes tipologias de espaço do **pavilhão do mercado** apresentam uma evolução desfavorável, face ao 2T20 e ao PAO2T21, contribuindo para uma perda de rendimento total da edificação, respetivamente em 2,5 m€ (-2,5%) e 6 m€ (-5,7%),traduzindo uma ocupação inferior, conforme referido no ponto 2. do presente relatório. A capacidade de reposição da ocupação destas áreas apresenta forte resistência, em virtude do atual contexto pandémico.

Nas **áreas complementares**, o desvio desfavorável, face ao 2T20 e ao PAO2T21, é apurado essencialmente pela rescisão da Ajasul (-3,2 m€) que ocupava a área do Lote I.

A rubrica de "**Outras prestações de serviços**" apresenta um desvio desfavorável, face ao 2T20, e ao PAO2T21, respetivamente em 19,6 m€ e 19,7 m€ (-88%), maioritariamente apurado em *fees* de gestão, no âmbito do contrato de gestão realizado com a SIMAB, SA, relativo à afetação de trabalhador na área técnica, suspenso a partir de setembro de 2020, facto não previsto em sede de orçamento. No 2T21, o valor desta rubrica respeita a serviços secundários de limpeza, no montante de 2,6 m€.

A rubrica de "**Outros rendimentos operacionais**" integra, maioritariamente (87%) o reconhecimento, em rendimentos do exercício, de subsídios ao investimento (45,5 m€). Esta rubrica integra ainda: (i) subsídios à exploração, no âmbito de integração de um estagiário (2,3 me (ii) juros obtidos em empréstimos concedidos à empresa mãe (4 m€) que apresentam uma redução de 5 m€, face ao PAO2T21 (9 m€), traduzindo uma redução da taxa de juro inerente ao empréstimo realizado à SIMAB, SA, decorrente de uma redução do *pricing* obtido pela empresa-mãe no financiamento obtido junto da banca comercial (0,8%, no 2T21 que compara com 1,5%, em 2020).

Os **gastos operacionais *cash*** (excluindo depreciações, imparidades, provisões e reversões), com um peso de 31,6% nos rendimentos operacionais, ascenderam, no 2T21, a 142,9 m€, situando-se abaixo do 2T20 e do PAO2T21, respetivamente, em 33,6 m€ (-19,1%) e 40 m€ (-21,9%).

Os gastos operacionais (FSE's + Gastos c/ pessoal) representam 31,2% do volume de negócios, situando-se 5,9 p.p. abaixo do valor registado no período homólogo do ano anterior.

Gastos Operacionais

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		2T21/PAO2T21		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
FSE	84,3	78,3	87,9	-6,0	-7,1%	-9,6	-10,9%	33%
Pessoal	73,3	46,5	76,7	-26,8	-36,6%	-30,2	-39,4%	19%
Outros Gastos Operacionais	18,9	18,1	18,3	-0,8	-4,3%	-0,2	-1,0%	8%
SubTotal (Cash)	*176,5*	*142,9*	*182,9*	-33,6	-19,1%	-40,0	-21,9%	*60%*
Depreciações/Amortizações	96,5	95,9	99,4	-0,6	-0,6%	-3,5	-3,5%	40%
Total Gastos Operacionais	273,0	238,8	282,3	-34,2	-12,5%	-43,5	-15,4%	100%

A rubrica de **FSE's**, que representa 19,6% do volume e negócios e com um peso de 33% nos gastos operacionais, apresenta desvios favoráveis, face ao 2T20 e ao PAO2T21, respetivamente, em 6 m€ (-7,1%) e 9,6 m€ (-10,9%), traduzindo o efeito conjugado da evolução das diversas subrubricas que integra, conforme se apresenta de seguida:

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		2T21/PAO2T21		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Trabalhos Especializados	33,3	32,2	33,5	-1,1	-3,3%	-1,3	-4,0%	41%
Publicidade	3,1	2,4	4,6	-0,7	-22,6%	-2,1	-46,6%	3%
Segurança	20,9	21,3	21,8	0,4	2,1%	-0,4	-2,0%	27%
Manutenção	3,4	3,3	3,5	-0,1	-2,5%	-0,3	-7,6%	4%
Eletricidade	7,3	4,7	7,5	-2,6	-36,1%	-2,8	-37,6%	6%
Água	3,9	0,8	3,9	-3,1	-80,3%	-3,2	-80,4%	1%
Rendas e Alugueres	1,9	1,9	1,9	0,0	0,0%	0,0	-0,4%	2%
Comunicações	1,5	1,4	1,5	-0,1	-6,2%	-0,1	-6,6%	2%
Seguros	2,6	2,8	2,6	0,2	8,1%	0,2	7,7%	4%
Limpeza	4,8	5,1	4,8	0,3	7,0%	0,3	6,4%	7%
Outros FSE	1,6	2,2	2,3	0,6	35,2%	-0,1	-4,9%	3%
Total	84,3	78,3	87,9	-6,0	-7,1%	-9,6	-10,9%	100%

Comparativamente ao 2T20, os desvios mais significativos foram apurados nas subrubricas de:

- **Trabalhos especializados**, que representa o maior peso na estrutura dos FSE's (41%) e apresenta-se abaixo do 2T20, em 1,1 m€ (-3,3%). Esta rubrica refere-se, maioritariamente (28,3 m€) ao contrato de gestão realizado com a SIMAB, SA e a MARF, SA. O desvio favorável, deve-se à diminuição das deslocações incorridas no âmbito do Contrato de gestão da MARF, SA ao MARÉ, SA, no 2T21, em razão do contexto pandémico;
- **Água**, que apresenta uma redução de 3,1 m€ (-80,3%), justificado pelo menor consumo (m^3) e na diminuição das taxas de resíduos e saneamento, refletindo, em parte, as medidas de otimização de eficiência levadas a cabo nos últimos anos;
- **Eletricidade**, que apresenta uma diminuição de 2,6 m€ (-36,1%), maioritariamente justificado pela redução de consumos, refletindo, em parte, as medidas de otimização de eficiência levadas a cabo nos últimos anos;
- **Limpeza**, que apresenta um aumento de 0,3 m€ (+7%), essencialmente apurada na rubrica de consumíveis, para fazer face a necessidades de controlo dos efeitos da pandemia Covid-19;
- **Segurança**, apresenta um aumento de 0,4 m€ (+2,1%) , devido essencialmente ao novo contrato a partir de março de 2021 que considerou um aumento em (+3%) face ao anterior.

Comparativamente ao PAO2T21, destacam-se os desvios mais significativos, apurados nas seguintes rubricas:

- **Trabalhos especializados** que se apresenta abaixo do PAO2T21 em 1,3 m€ (-4%). Para o desvio favorável, contribuiu o valor inferior ao previsto no 2T21 nas deslocações incorridas no âmbito do Contrato de gestão da MARF, SA à MARÉ, SA (-1 m€); ao adiamento dos projetos de implementação da faturação eletrónica (-0,3 m€) e CRM (-0,5 m€); serviços jurídicos (-0,5 m€); serviços especializados em medidas de autoproteção (-0,8 m€); auditoria DAE (-0,2 m€); e estudo e parecer relativo a levantamento topográfico do MARÉ realizado e não previsto (+1,6 m€);
- **Publicidade** apresenta-se abaixo do PAO2T20, em 2,1 m€ (-46,6%), refletindo uma redução das ações de promoção e divulgação do Mercado face ao previsto;
- A rubrica de **Eletricidade** apresenta um desvio favorável de 2,8 m€ (-37,8%), desvio que acolhe a justificação referida anteriormente, na análise face ao 2T20;
- **A rubrica de Água**, que apresenta uma redução de 3,2 m€ (-80,4%), justificado pelo menor consumo (m3), e respetivas taxas de resíduos e saneamento, refletindo, em parte, as medidas de otimização de eficiência levadas a cabo nos últimos anos;
- A rubrica de **Limpeza** apresenta um aumento de 0,3 m€ (+6,4%), essencialmente apurada no aumento da rubrica de remoção de resíduos e desinfestação (+3,3 m€) e diminuição dos serviços e consumíveis de limpeza (-2,9 m€), cuja estimativa em termos de necessidades de desinfeção devido ao covid-19 se estimava superior.

Os **gastos com pessoal** representam 10,3% do volume de negócios e ascenderam, no 2T21, a 46,5 m€, encontrando-se abaixo do 2T20 e do PAO2T21, respetivamente, em 26,8 m€ (-36,6%) e em 30,2 m€ (-39,4%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		2T21/PAO2T21	
				ABS	%	ABS	%
Remuneração O.S	4,9	4,9	4,9	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Remuneração do Pessoal	53,4	27,0	53,1	-26,4	-49,4%	-26,1	-49,2%
Encargos s/remun.	11,4	5,5	11,2	-5,9	-51,5%	-5,7	-50,5%
Bolsa de Estágio	0,8	3,1	2,3	2,2	n.d.	0,8	33,9%
Seguro acid.trabalho	0,2	0,2	0,3	0,0	-17,2%	-0,1	-26,6%
Formação	0,2	3,6	3,0	3,3	1517,7%	0,6	20,6%
Outros Gastos com Pessoal	2,2	2,2	2,0	0,0	-1,9%	0,2	12,0%
Total	**73,3**	**46,5**	**76,7**	**-26,8**	**-36,6%**	**-30,2**	**-39,4%**

A evolução dos **gastos com pessoal** resulta do efeito conjugado de diversas situações, que contribuem quer para o desvio face ao 2T20, quer face ao PAO2T21.

Face ao 2T20, a evolução é explicada pelo efeito conjugado de: (i) saída de dois colaboradores (- 26,9 m€), no 2T20, um dos quais por falecimento e outro por cedência de interesse público para gabinete governamental; (ii) situação de baixa de uma trabalhadora (-5,6 m€); (iii) atualização do salário mínimo nacional (+0,4 m€); (iv) gastos com ações de formação (+3,3 m€); (v) estágio remunerado, parcialmente subsidiado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (90%) (+1,7 m€); (vi) outros gastos com pessoal, nomeadamente equipamento de proteção individual, fardamento e máscaras (+ 0,3 m€);

Face ao PAO 2T21, os desvios são apurados pelo efeito conjugado de: (i) saída de dois colaboradores, no 2T20 (- 26,9 m€), um dos quais por falecimento e outro por cedência de interesse público para gabinete governamental; (ii) situação de baixa de uma trabalhadora (-

5,4 m€), (iii) atualização do salário mínimo nacional superior ao previsto (665€ vs 650€ (+0,3 m€); (iv) gastos com ação de formação (+0,6 m€); (v) estágio remunerado, parcialmente subsidiado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (90%), a partir de maio de 2020 (+0,8 m€); (vi) outros gastos com pessoal, nomeadamente, equipamento de proteção individual, fardamento e máscaras (+ 06 m€).

A rubrica de "**outros gastos operacionais**" ascendeu a 18,1 m€, encontra-se abaixo do 2T20 e do PAO2T21, repetivamente, em 0,8 m€ (-4,3%) e 0,2 m€ (-1%). Esta rubrica integra maioritariamente: (i) gastos com o imposto municipal sobre imóveis (11,9 m€); (ii) desconto de pronto pagamento concedido aos clientes (3,4 m€) e (iii) quotizações (2,7 m€), relativa a quotização da Associação 5 ao dia e WUWM. O desvio favorável, face ao orçamento, deve-se ao facto de ter sido estimado um valor superior para o IMI em 0,2 m€.

A rubrica de **depreciações** ascendeu, no 2T21, a 95,9 m€, e apresenta-se abaixo do previsto em sede de orçamento, em 3,5 m€ (-3,5%) e abaixo do 2T20, em 0,6 m€ (-0,6%). O desvio, face ao PAO2T21, é apurado essencialmente na rubrica de edifícios e outras construções, em virtude dos investimento iniciado no final de 2020 e ainda se encontram em curso no 2T21, nomeadamente as instalações eletricas do entreposto, pavimento betuminoso e obra no pavilhão de armazéns.

O investimento realizado, no 2T21, ascendeu a 162,7 m€, correspondente a uma execução de 109%, face ao total anual previsto em sede de orçamento. O desvio de 13 m€, face ao previsto, respeita a investimento em instalações elétricas, que passou em curso (+13 m€), e que se estímava ter sido concluído até 31/12/2020.A linha de imposto regista, no 2T21, o montante de 48,2 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 48,1 m€, e (ii) imposto diferido no montante de 0,1 m€, com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanço Sintético

milhares de euros	2020	2T21	2T21/2020		PAO2T21	2T21/PAO2T21	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	5 256,9	5 323,9	67,0	1,3%	5 323,2	0,7	0,0%
Capital Circulante Líquido	-40,9	-99,3	58,4	142,9%	-26,9	72,3	268,7%
Outros	388,6	571,8	183,3	47,2%	494,6	77,2	15,6%
Diferimentos	-566,9	-540,0	-26,9	-4,7%	-542,6	-2,6	-0,5%
Capital Investido	**5 037,8**	**5 256,5**	**218,7**	**4,3%**	**5 248,3**	**8,1**	**0,2%**
Caixa e Depósitos Bancários	127,0	38,8	-88,1	-69,4%	12,2	26,6	217,0%
Capital Social (realizado)	1 746,5	1 746,5	0,0	0,0%	1 746,5	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	3 418,2	3 548,8	130,6	3,8%	3 514,1	34,7	1,0%
Fundos Acionistas	**5 164,7**	**5 295,3**	**130,6**	**2,5%**	**5 260,6**	**34,7**	**0,7%**

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2021, destacam-se as variações nas seguintes rubricas:

- O **ativo fixo líquido (tangível e intangível)** aumenta em 67 m€ (+1,3%), situando-se em 5.323,9 m€, resultante do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 95,9 m€ e do investimento realizado no 2T21, que ascendeu a 162,7 m€, correspondente a: (i) empreitada de reabilitação de pavimento betuminoso do mercado (146 m€); (ii) aquisição de equipamento usado (0,9 m€) relativo a porta paletes e câmara de frio); (iii) aquisição de contentores de lixo (0,9 m€); (iv) continuidade da obra de instalação eletrica nos entrepostos (13 m€) e (v) aquisição de 9 câmaras CCTV (2 m€);
- No **capital circulante líquido:** (i) a dívida de clientes apresenta-se abaixo do registado em 31 de dezembro de 2020, em 6,8 m€ (-41,7%), traduzindo um PMR de 3 dias, inferior ao registado em 31 de dezembro de 2020 (4 dias) e inferior ao previsto em sede de orçamento

(8 dias); (ii) as dívidas a fornecedores traduzem um PMP de 54 dias, calculado nos termos da RCM n.º 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, superior em 8 dias com o apresentado em 31/12/2020 e superior aos 39 dias previsto no PAO21. Expurgando as dívidas a empresas do grupo, o PMP ascende a 48 dias;

- A MARÉ, SA apresenta um empréstimo remunerado à empresa-mãe, no montante de 1.210 m€, que regista como empréstimos concedidos, em resultado dos excedentes de tesouraria gerados pela atividade da empresa;
- À data de 30 de junho de 2021, a MARÉ, SA não apresenta qualquer valor em dívida financeira.

Os **capitais próprios** ascenderam, em 30/06/2021, ao valor de 5.295,3 m€, traduzindo uma autonomia financeira de 80%.

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, no 2T21, um fluxo líquido positivo de 262,2 m€, acima do 2T20 e do previsto no PAO2T21, respetivamente, em 24,9 m€ e 30,8 m€.

Para esta evolução contribuiu, o bom desempenho ao nível dos recebimentos de clientes, face ao 2T20 e um montante inferior nos pagamentos ao pessoal, em virtude da saída de 2 colaboradores, conforme já referido anteriormente neste relatório.

O *cash flow* disponível, no valor de 389,2 m€ foi suficiente para fazer face aos pagamentos de investimento que, no 2T21, mobilizaram fundos no montante de 150,4 m€ sendo o valor excedente parcialmente aplicado em empréstimos remunerados à empresa mãe,.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21
Caixa no início do período	**121,3**	**127,0**	**8,2**
***Cash Flow* Atividades Operacionais**	**237,3**	**262,2**	**231,5**
Recebimento de clientes	474,4	489,4	492,5
Pagamento Fornecedores	-130,8	-118,0	-116,2
Pagamentos Pessoal	-57,2	-34,3	-64,6
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-49,1	-74,9	-80,3
***Cash Flow* Atividades de investimento**	**-158,0**	**-150,4**	**-67,4**
***Cash Flow* disponível para serviço da dívida**	**200,6**	**238,8**	**172,2**
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0
Free Cash Flow	**200,6**	**238,8**	**172,2**
Receb./(Amortiz.) de emprestimos cp	0,0	0,0	0,0
Receb./(Amortiz.) de emprest. acionistas	0,0	0,0	0,0
Aplicações financeiras (empréstimo empresa-mãe)	-175,9	-200,0	-160,0
Variação de caixa no período	**-96,6**	**-88,1**	**4,1**
Caixa no final do período	**24,7**	**38,8**	**12,2**

4. Cumprimento Das Orientações Legais - Execução Orçamental

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 395-SET de 27 de julho de 2020, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2021.

- ***EBITDA*** **(resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações**

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

MARE - Performance Operacional

milhares de euros	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/PAO2T21		2T21/2T20	
				ABS	%	ABS	%
Rendimentos Operacionais	478,9	452,8	485,2	-26,1	-5,4%	-32,3	-6,7%
Gastos Operacionais	-176,5	-142,9	-182,9	-33,6	-19,1%	-40,0	-21,9%
EBITDA	**302,4**	**309,9**	**302,3**	**7,5**	**2,5%**	**7,7**	**2,5%**

No 2T21, o ***EBITDA***[4] ascendeu a 309,9 m€, situando-se acima do 2T20 e do PAO2T21, respetivamente, em 7,5 m€ (+2,5%) e 7,7 m€ (+2,5%). O bom desempenho resulta, essencialmente, da diminuição dos gastos operacionais, que supera a redução dos rendimentos operacionais.

De notar que as variações são parcialmente impactadas pela suspensão de Acordo de Cedência Ocasional, relativamente a um técnico cedido à empresa-mãe, decorrente da requisição por interesse público para gabinete governamental. Esta situação configura um impacto de 19,5 m€ e 19,4 m€, respetivamente, nos gastos operacionais e nos rendimentos operacionais.

Eficiência Operacional e Plano de Redução de Custos

PRC - Plano de Redução de Custos

Euro	2T20	2T21	PAO2T21	2T21/2T20		221/PAO2T20	
				ABS	%	ABS	%
(1) CMVMC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.	n.a.
(2) FSE	84,3	78,3	87,9	-6,0	-7,1%	-9,6	-10,9%
(3) Gastos com o Pessoal	73,3	46,5	76,7	-26,8	-36,6%	-30,2	-39,4%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.	n.a.
(3.ii) Valorizações remuneratórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.	n.a.
(3.iii) Impacto da aplicação dos IRCT	0,00	0,00	0,00	0,0	n.a.	n.a.	n.a.
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	157,6	124,8	164,6	-32,8	-20,8%	-39,8	-24,2%
(5) Impactos da pandemia por COVID 19 nos Gastos operacionais (CMVMC, FSE e G Pessoal) a)	0,48	0,03	0,00	-0,45	-93,5%	0,03	n.a.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional a) = (4)-(5)	**157,2**	**124,8**	**164,6**	**-32,4**	**-20,6%**	**-39,8**	**-24,2%**
(7) Volume de Negócios (VN)	425,2	400,4	429,3	-24,8	-5,8%	-28,9	-6,7%
(7.i) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19 (+)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.	n.a.
(8) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+7.i)	**425,2**	**400,4**	**429,3**	**-24,8**	**-5,8%**	**-28,9**	**-6,7%**
(9) Peso dos Gastos/VN (6)/(8)	**37,0%**	**31,2%**	**38,3%**	**-5,8 p.p.**		**-7,2 p.p.**	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,1	0,0	0,1	-0,1	-100%	-0,1	-100%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal) (3)	0,1	0,0	0,1	-0,1	-100%	-0,1	-100%
(iii) Gastos associados à frota automóvel c)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.	n.a.	n.a.
(10) Total = (i)+(ii)+(iii)	**0,2**	**0,0**	**0,2**	**-0,2**	**-100%**	**-0,2**	**-100%**
(11) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	**1,7**	**1,6**	**0,7**	**-0,2**	**n.a.**	**n.a.**	**n.a.**

[4] Apurado de acordo com SNC

- **Rácio dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal)/VN**

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios (corrigido do impacto da pandemia por Covid-19) diminuiu, comparativamente ao 2T20, em 5,8 p.p., refletindo, essencialmente, a diminuição dos gastos operacionais (FSE's + gastos c/ pessoal), em 32,4 m€ (-20,6%), que compensou a diminuição do volume de negócios, no montante de 24,8 m€ (-5,8%). De notar que a evolução desfavorável no volume de negócios deve-se, maioritariamente, à redução do *fee* de gestão no âmbito do contrato de gestão celebrado entre a MARÉ, SA e a SIMAB, SA (-19,6 m€), decorrente da suspensão da cedência de um colaborador da área técnica, com contrapartida na redução dos gastos com pessoal.

O indicador situou-se abaixo do previsto no PAO2T21, em 7,2 p.p. Para a evolução favorável do indicador contribuiu, a situação referida no parágrafo anterior, a que acrsece um desvio favorável nos FSE, que se situaram abaixo do previsto no 2T21, em 9,6 m€ (-10,9%).

- **Encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento, ajudas de custo e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

No 2T21, não se registaram gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo.

A MARÉ, SA não tem frota automóvel.

- **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No 2T21, foram registados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria no valor de 1,6 m€ relativo ao levantamento topográfico do MARÉ.

- **Recursos Humanos**

Os gastos com o pessoal, no 2T21, ascendem a 46,5 m€ e apresentam-se abaixo do valor registado no 2T20 e no PAO2T21, respetivamente, em 26,8 m€ (-36,6%) e 30,2 m€ (-39,4%).

A evolução dos **gastos com pessoal** resulta do efeito conjugado de diversas situações, que contribuem quer para o desvio face ao 2T20, quer face ao PAO2T21.

Face ao 2T20, a evolução é explicada pelo efeito conjugado de: (i) saída de dois colaboradores (- 26,9 m€), no 2T20, um dos quais por falecimento e outro por cedência de interesse público para gabinete governamental; (ii) situação de baixa de uma trabalhadora (-5,6 m€); (iii) atualização do salário mínimo nacional (+0,4 m€); (iv) gastos com ações de formação (+3,3 m€); (v) estágio remunerado, parcialmente subsidiado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (90%) (+1,7 m€); (vi) outros gastos com pessoal, nomeadamente equipamento de proteção individual, fardamento e máscaras (+ 0,3 m€);

Face ao PAO 2T21, os desvios são apurados pelo efeito conjugado de: (i) saída de dois colaboradores, no 2T20 (- 26,9 m€), um dos quais por falecimento e outro por cedência de interesse público para gabinete governamental; (ii) situação de baixa de uma trabalhadora (-5,4 m€), (iii) atualização do salário mínimo nacional superior ao previsto (665€ vs 650€ (+0,3 m€); (iv) gastos com ação de formação (+0,6 m€); (v) estágio remunerado, parcialmente subsidiado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (90%), a partir de maio de 2020 (+0,8 m€); (vi) outros gastos com pessoal, nomeadamente, equipamento de proteção individual, fardamento e máscaras (+ 06 m€).

Em 30 de junho de 2021, a MARÉ, SA apresenta um quadro de 5 colaboradores e 1 estagiário, mantendo o número registado em 31 de dezembro de 2020.

- **Endividamento**

A MARÉ, SA não apresenta dívida financeira, em 30 de junho de 2021.

- **Investimento**

O CAPEX realizado no exercício acumulado ao 2T21, ascendeu a 162,7 m€, reportando-se a: (i) empreitada de reabilitação de pavimento betuminoso no mercado (146 m€); (ii) aquisição de equipamento usado (0,9 m€ relativo a porta paletes e câmara de frio); (iii) aquisição de contentores de lixo (0,9 m€); (iv) aquisição de 9 câmaras para o sistema CCTV (2 m€); e (v) obra de instalação eletrica dos entrepostos (13 m€).

O investimento realizado corresponde a uma execução de 109%, face ao total anual previsto, em sede de orçamento, justificado pela obra de instalações elétricas (+13 m€), que passou em curso de 2020 para 2021, tendo sido estimada a sua conclusão até 31/12/2020, em sede de orçamento.

5. Nota de Gestão - Contexto COVID-19

Em linha com o referido nos anteriores *reports* nesta matéria, os mercados abastecedores mantiveram-se em funcionamento, durante os primeiros três trimestres de 2021, enquanto elo essencial da cadeia de abastecimento, mantendo-se em plena operação e a cumprir o serviço público de proporcionar a continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista em atividade.

Não se verificou, neste período, necessidade de adoção de novas medidas de controlo e mitigação da pandemia e, até à data, não tivemos impactos na operação, no cumprimento dos nossos compromissos e na manutenção dos investimentos em curso.

Todos os acordos de pagamentos celebrados com clientes que tinham manifestado dificuldades de tesouraria, até à data, têm vindo a ser cumpridos, com exceção de um ou outro caso pontual, e não se perspetiva que venha a acontecer em 2021 de modo significativo.

No que concerne à perda de receita atribuível à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, no Mercado Abastecedor da Região de Évora, temos assistido a uma forte resiliência dos setores presentes no Mercado. O impacto nos rendimentos, em taxas de utilização, no MARÉ, foi assim muito ténue.

Relativamente aos gastos, em razão das necessidades de adaptação inicial da operação e dos espaços, das mudanças legislativas, com impacto na operação, que foram ocorrendo durante as várias fases do Estado de Emergência e Calamidade e, igualmente, com a aprendizagem que fomos tendo bem como com a progressiva estabilização da operação, constatamos hoje que parte da despesa que teve origem no contexto pandémico deverá manter-se no futuro, em razão da necessidade de assegurar o funcionamento em plenas condições higiossanitárias que se impõem em infraestruturas desta natureza.

Conforme referido anteriormente, o impacto dos gastos incorridos para combater os efeitos da pandemia Covid-19, no MARÉ, foram absolutamente residuais, referindo-se a gastos com equipamento de proteção individual e produtos de limpeza.

O Conselho de Administração da MARÉ, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Évora, 31 de julho de 2021

Em anexo apresentam-se as Demonstrações Financeiras:

- Demonstração dos Resultados;
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2021

un: EUR

RUBRICAS	EXERCICIOS		
	30/06/2021	31/12/2020	PAO 2T2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5 323 898,97	5 256 946,49	5 323 197,2
Outros Ativos Financeiros	1 165,71	1 578,00	1 760,8
Creditos a receber	1 210 000,00	1 010 000,00	1 230 000,0
Ativos por impostos diferidos	73,73	128,12	305,8
Ativo corrente			
Clientes	9 579,57	16 445,28	21 153,5
Outros créditos a receber	2 970,78	5 783,46	11 601,6
Diferimentos	5 218,13	2 593,72	6 629,0
Caixa e depósitos bancários	38 831,56	126 968,69	12 248,4
Total do Ativo	**6 591 738,45**	**6 420 443,76**	**6 606 896,3**
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	1 746 500,00	1 746 500,00	1 746 500,0
Reservas legais	119 702,20	88 031,60	118 968,3
Resultados transitados	1 599 997,13	1 314 961,74	1 593 392,3
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	1 663 280,70	1 698 523,20	1 644 522,6
Resultado líquido do período	165 843,96	316 705,99	157 208,1
Total Capital Próprio	**5 295 323,99**	**5 164 722,53**	**5 260 591,4**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Diferimentos	489 763,96	516 659,68	491 130,0
Passivos por impostos diferidos	29,48	29,48	21,3
Outras dívidas a pagar	556 979,12	554 522,47	569 487,5
Passivo corrente			
Fornecedores	19 899,66	16 562,39	18 591,7
Estado e outros entes públicos	88 935,13	40 743,08	29 481,7
Acionistas/Socios			
Outras dívidas a pagar	90 571,51	76 968,53	186 149,4
Diferimentos	50 235,60	50 235,60	51 443,2
Total do Passivo	**1 296 414,46**	**1 255 721,23**	**1 346 304,8**
Total do Capital Próprio e do Passivo	**6 591 738,45**	**6 420 443,76**	**6 606 896,3**

O Conselho de Administração da MARE, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Evora, 31 de julho de 2021

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

un: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS			Variação 2021/2020	
	30/06/2021	30/06/2020	PAO2T2021	ABS	%
Vendas e serviços prestados	400 412,20	425 207,91	429 308,3	(24 795,7)	-6%
Subsídios à exploração	2 298,36	828,32	1 242,5	1 470,0	n.d.
Fornecimentos e serviços externos	(78 346,22)	(84 325,65)	(87 937,0)	(5 979,4)	-7%
Gastos com o pessoal	(46 479,76)	(73 314,77)	(76 694,5)	(26 835,0)	-37%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	483,50	0,00	0,0	483,5	
Outros rendimentos	49 655,27	52 897,32	54 601,7	(3 242,1)	-6%
Outros gastos	(18 085,73)	(18 904,70)	(18 262,6)	(819,0)	-4%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**309 937,62**	**302 388,43**	**302 258,3**	**7 549,2**	**2%**
Gastos/reversões depreciação e amortização	(95 917,63)	(96 495,56)	(99 393,8)	(577,9)	-1%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáve	0,00	0,00			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**214 019,99**	**205 892,87**	**202 864,5**	**8 127,1**	**4%**
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,0		
Juros e gastos similares suportados	(13,44)	(34,68)	0,0	(21,2)	-61%
Resultados antes de impostos	**214 006,55**	**205 858,19**	**202 864,5**	**8 148,4**	**4%**
Imposto sobre o rendimento do exercício	(48 162,59)	(46 427,10)	(45 656,4)	1 735,5	4%
Resultado líquido do período	**165 843,96**	**159 431,09**	**157 208,1**	**6 412,9**	**4%**

O Conselho de Administração da MARE, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Évora, 31 de julho de 2021

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

un: EUR

		30/06/2021	30/06/2020	PAO 2T21
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Recebimentos de clientes		486 617,69	474 412,36	492 493,8
Pagamentos a fornecedores		(117 959,22)	(130 764,02)	(116 208,9)
Pagamentos ao pessoal		(34 284,26)	(57 230,99)	(64 550,6)
Fluxos gerados pelas operações		334 374,21	286 417,35	311 734,3
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,0
Outros recebimentos/pagamentos		(72 136,46)	(49 100,09)	(80 283,9)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1	262 237,75	237 317,26	231 450,4
Fluxos de caixa das atividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros		(200 000,00)	(175 875,00)	(160 000,0)
Ativos fixos tangíveis		(151 393,75)	(158 007,51)	(76 362,5)
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros				0,0
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,0
Juros e proveitos similares		1 018,88	0,00	8 997,5
Fluxos de caixa das atividades de investimento	2	(350 374,87)	(333 882,51)	(227 364,99)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,0
Aumento de Capital / Suprimentos / Prestações Acessórias		0,00	0,00	0,0
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,0
Juros e gastos similares		0,00	(34,68)	0,0
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento	3	0,00	(34,68)	0,0
Variação de Caixa e Seus equivalentes	4=1+2+3	(88 137,12)	(96 599,93)	4 085,4
Caixa e seus Equivalentes no início do período		126 968,69	121 275,61	8 163,0
Caixa e seus Equivalentes no fim do período		38 831,57	24 675,68	12 248,4

O Conselho de Administração da MARE, SA

Jorge Proença dos Reis

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Évora, 31 de julho de 2021

maré

Centro Logístico do Alentejo

- **A** Posto de Abastecimento e Lavagem
- **A'** Lote a Comercializar
  B2 Lote a Comercializar
  C2 Lote a Comercializar
  F Lote a Comercializar
- **B1** Portaria
- **C1** Cash & Carry
- **D** Armazéns
- **E** Pavilhão do Mercado
- **G** Entreposto
- **H** Nova Parcela, Entreposto
- **I** Posto de Lavagem
- **J** Posto de Abastecimento Torrestir
- Estacionamento

© SIMAB 2022